



‘Alimentar para o bem viver’

Um projeto de apoio ao desenvolvimento de atividades comunitárias visando a preservação cultural e ambiental na terra indígena do povo Pataxó Hãhãhãe.

O projeto Alimentar para o bem viver foi idealizado como uma importante base para que as atividades sociais e voltadas à preservação do meio ambiente pudessem florescer no território Pataxó Hãhãhãe. O desenvolvimento deste projeto possibilita à comunidade indígena a autonomia para que possam efetuar os diversos eventos que planejam e executam anualmente, incluindo práticas de agricultura regenerativa com diversos cultivos agrícolas, além de projetos sociais voltados à educação ambiental, arte e cultura. Portanto, a criação de uma cozinha comunitária no território fortalece a cultura e a biodiversidade local, incluindo o preparo de alimentos provenientes do Sistema Agroflorestal (SAF) já desenvolvido na comunidade, possibilitando a ampliação da alimentação saudável para moradores e visitantes.

A realização dos eventos liderados pelos indígenas engajados na preservação de seu território e cultura impactam os visitantes positivamente e, com a criação de um espaço adequado para a alimentação de um número maior de pessoas, a comunidade expande sua capacidade de atuação na região. Além do mais, a comunidade recebe alunos da escola da aldeia e podem alcançar novos públicos uma vez que possuam estrutura para a recepção das pessoas. A iniciativa do projeto Alimentar para o bem viver fortalece os vínculos dentro da comunidade, valorizando e mantendo viva sua cultura e riqueza ambiental, e proporciona a outros setores da comunidade o contato com os saberes do povo Pataxó Hãhãhãe.

Contexto e desafios

O desenvolvimento do projeto da cozinha comunitária é fundamental no território porque o grupo não possui um local adequado para o preparo de quantidades maiores de alimentos para que possam planejar e efetuar atividades em grupo. A construção do projeto é necessária para que esse suporte seja oferecido para a comunidade e a população possa continuar organizando os mais diversos eventos voltados à causa ambiental e social, sendo autônomos em suas criações e objetivos.

Localidade do Projeto

O projeto localiza-se na Terra Indígena TI Caramuru Catarina Paraguaçu, no município Pau Brasil na Bahia, na seguinte localização: -15.45525357, -39.69321568. A execução do projeto será organizada pela associação Okara Kaapora, situada na terra indígena acima citada e liderada por

integrantes da mesma.

Beneficiários

No total, 195 pessoas serão diretamente beneficiadas com o desenvolvimento do projeto, sendo 35 adultos (20 mulheres e 15 homens), 140 jovens (90 mulheres e 50 homens) e, ainda, 20 crianças. De modo indireto toda a comunidade e visitantes externos serão beneficiados, pois o espaço é coletivo para que a população indígena possa utilizar e receber convidados durante eventos.

Atividades Planejadas

Para que o projeto Alimentar para o bem viver possa acontecer, os idealizadores da comunidade indígena destacam as seguintes atividades:

Etapa inicial: - Reunião para definir datas de mutirão para os trabalhos de limpeza, nivelamento manual do espaço, escavação das fundações. - Primeiro mutirão, para preparo do espaço. - Aquisição do primeiro lote de material para construção.

Etapa intermediária: - Segundo mutirão, para construção (concretagem) da base da fundação. - Terceiro mutirão para construção das muretas de nivelamento e contenção. - Quarto mutirão, para aterro do interior da caixa de contenção e concretagem da laje de piso. (Finalização de fundação e base). - Aquisição do segundo lote de material de construção. - Contratação de pedreiro para levante de parede e reboco. - Execução do contrato de construção de paredes e acompanhamento do serviço. 10 - Aquisição do último lote de materiais de construção. - Mutirão para construção de telhado.

Etapa final: - Execução de trabalho voluntário individual para instalação elétrica e hidráulica. - Mutirão para escavação de vala para aterro de tubulação de água para conectar caixa d'água com a rede hidráulica da cozinha. - Execução de trabalho voluntário individual para instalação pias e bancadas. - Contratação de mão de obra para serviços de acabamento (assentamento cerâmico). - Execução de serviços de assentamento cerâmico (acabamento). - Mutirão para pintura. - Execução de trabalho voluntário individual para instalação de porta e janelas. - Aquisição de equipamentos para cozinha. - Mutirão para requalificação do espaço do entorno da cozinha. - Inauguração do espaço.

Período das atividades

O tempo estipulado para a realização do projeto é de 3 meses e as atividades gerais estão detalhadas por semana nas seguintes tabelas:

TAREFAS SEMANAIS		Mês 1: Pataxó Hãhãhãe / 2023				
Semanas	Atividades	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1	Reunião Inicial: definições gerais	x				
2	Multirão: preparo do espaço	x	x	x	x	x
3	Multirão: preparo do espaço	x	x	x	x	x
4	Aquisição material de construção	x				

TAREFAS SEMANAIS		Mês 2: Pataxó Hãhãhãe / 2023				
Semanas	Atividades	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1	Multirão: construção da fundação	x	x	x	x	x
2	Multirão: construção das estruturas	x	x	x	x	x
3	Aquisição material de construção	x				
4	Contratação de pedreiro: parede/reboco	x	x	x	x	x

TAREFAS SEMANAIS		Mês 3: Pataxó Hãhãhãe / 2023				
Semanas	Atividades	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1	Instalação elétrica e hidráulica	x	x	x	x	x
2	Multirão: tubulação de água e rede hidráulica	x	x	x	x	x
3	Instalação de pias e bancadas	x	x	x	x	x
4	Instalações e acabamentos	x	x	x	x	x

Orçamento geral

	Descrição	Valor
1	Custo total do projeto	9.020,00 €
2	Apoio da Rede Meli	5.000,00 €
3	Contrapartida da associação Okara Kaapora	4.020,00 €

Time e Parceiros

Associação Okara Kaapora e Rede Meli.

Impactos específicos e amplos do projeto Alimentar para o bem viver:

Objetivos específicos

Organizar e planejar eventos de educação ambiental e agricultura regenerativa na comunidade;

Organizar e planejar eventos culturais e artísticos na comunidade;

Receber alunos da escola indígena e de outras escolas para atividades educativas e culturais;
Encontros para discutir e compartilhar ideias com outras comunidades e moradores da região,
fortalecendo vínculos e compartilhando informações culturais e ambientais.

Objetivos gerais

Preservação da sabedoria ancestral e do modo de vida indígena;
Conscientização sobre a preservação ambiental e práticas regenerativas;
Construção de uma rede de pessoas imersas na cultura e arte indígena;
Fortalecer e criar parcerias entre comunidades e moradores da região.

